

287

NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS SÓLIDAS PREPARADAS A PARTIR DE MANTEIGA DE CUPUAÇU (THEOBROMA GANDIFLORUM). Lucas de Andrade Huber, Leticia Marques Colomé, Renata Platcheck Raffin, Adriana Raffin Pohlmann, Silvia Staniscuaski Guterres (orient.) (UFRGS).

Nanopartículas lipídicas sólidas (NLS) são carreadores alternativos a emulsões, lipossomas e nanopartículas poliméricas, que podem ser administrados por diferentes vias, incluindo a via tópica. A aplicação cutânea de NLS é especialmente interessante devido às propriedades destes carreadores, tais como oclusividade, formação de filme sobre a pele, estabilização da substância encapsulada e liberação controlada da mesma. NLS destinadas ao uso tópico são preparadas a partir de lipídeos como behenato e palmitoestearato de glicerila ou palmitato de cetila. No presente trabalho, propôs-se a aplicação de um novo composto lipídico para a preparação de nanopartículas – manteiga de Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) – ainda não utilizado para esta finalidade. Derivada de um dos frutos mais populares do mercado Amazônico, a manteiga de Cupuaçu apresenta vários componentes importantes como ácidos graxos insaturados, aminoácidos e vitaminas, sendo interessante para o uso cosmético. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a possibilidade de preparar NLS pelo método de emulsificação-evaporação do solvente utilizando manteiga de Cupuaçu como componente lipídico. As formulações foram denominadas 5, 10, 15 e 20 de acordo com a concentração (% m/m) de lipídeo utilizado. As NLS foram caracterizadas quanto ao tamanho, polidispersão, potencial zeta, pH e viscosidade, nos tempos 0, 15 e 30 dias. As NLS foram obtidas em tamanhos nanométricos (160 a 420 nm), sendo consideradas adequadas para aplicação tópica. Os resultados demonstraram que a manteiga de Cupuaçu é um composto adequado para a preparação de NLS, mostrando melhores resultados quanto ao tamanho, polidispersão, viscosidade e estabilidade físico-química quando utilizada em concentrações de até 10%. (CNPq).

